

# **A Carta aos Hebreus**

**Vladimir Hernandez**

**vladimir@igrejafonte.org.br**

# AULA 6



# ESBOÇO SINTÉTICO

- **PARTE 1 – 1:1 A 6:20 A Superioridade De Cristo Em Relação Aos Mensageiros Anteriores – Profetas, Anjos, Moisés**
- **PARTE 2 – 7:1-10:18 – A Superioridade De Cristo Em Relação Às Práticas Religiosas Anteriores – Sacerdócio , Santuário, Aliança, Sacrifícios**
- **PARTE 3 – 10:19-13-17 Implicações Adicionais À Supremacia De Cristo E Sua Nova Aliança**
- **DESPEDIDA — 13:18-24**

## **PARTE 2**

# **A Superioridade De Cristo Em Relação Às Práticas Religiosas Anteriores – Sacerdócio , Santuário, Aliança, Sacrifícios**

**7:1-10:18**



# CAPÍTULO 8

# Jesus e A Nova Aliança

- (8-12) referência a Jr 31:31-34

- Na antiga aliança, tudo era exterior, ritualístico e aparente — não havia regeneração do velho homem e transformação do coração

- É o povo, em geral, ao longo da história, se extraviou tanto na imoralidade quanto na idolatria, despertando constantemente a ira de Deus



## (8-12) referência a Jr 31:31-34

- (8) Casa de Israel e casa de Judá — descendência de Abraão, Isaque e Jacó (destinatários da epístola)
- (9) “não continuaram” — “não atentei” outra diferença entre LXX e TM (Texto Massorético)
- O TM traz no v. 32 “porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o SENHOR.”
- A LXX (citada pelo autor) traz “pois eles não permaneceram no meu pacto, e eu não tive por eles consideração, diz o Senhor.”

## **(8-12) referência a Jr 31:31-34**

- **TM** — בַּעֲלָתִי - בעלתי “desposar”
- **LXX** — גַּעֲלָתִי “rejeitar” cf Jr 14:19

—provável grafia hebraica que originou o texto grego da LXX citado no v.9

- Suposição sem suporte dos Manuscritos do Mar Morto que não contém a passagem (como em 1:6 x Dt 32:43)



## (8-12) referência a Jr 31:31-34

- “pois eles não permaneceram no meu pacto, **e eu não tive por eles consideração**, diz o Senhor.” — “...desampará-lo-ei e dele esconderei o rosto...” Dt 31:17
  - A aliança com o povo era **condicional** (Dt 29:9; Dt 30:19), embora com Abraão fosse incondicional (Gn 12:1-3)
  - “**não tive por eles consideração**” – Dt 31:16-18; 1Co 10:1-12; Jd 1:3-8; Hb 3:15-19;

## **(8-12) referência a Jr 31:31-34**

- **(8) “Nova Aliança...casa de Israel e casa de Judá”**
  - Veio através dos judeus (Jo 4:22)**
  - Extensiva aos Gentios, como plano original**  
**(Gn 12:3; Is 49:5-7; Ef 2:13-19; Rm 4:11-12)**



# Jesus e A Nova Aliança

A Nova Aliança anunciada em Jeremias, tem novas características:

- (10) “Na suas mentes imprimirei minhas leis”
- (10) “no seu coração as inscreverei”
- (10) “Serei seu Deus, e eles serão o meu povo”
- (11) “Não ensinará jamais cada um ao seu próximo... todos me conhecerão...”
- (12) “iniquidades ... misericórdia; pecados jamais me lembrarei”

# Jesus e A Nova Aliança

- (10) “Na suas mentes imprimirei minhas leis”
  - “Internalização” e assimilação frutífera da moralidade Bíblica
    - Rm 12:1-2: “transformai-vos” (voz passiva + imperativo)
    - Tg 1:21-22: Palavra “implantada”
    - Cl 3:16: Palavra “habitando”



# Jesus e A Nova Aliança

- (10) “Na suas mentes imprimirei minhas leis”
  - “Internalização” e assimilação frutífera da moralidade Bíblica
- Ef 4:20-24:
  - “Aprender” (voz ativa) → “Despojar” (voz média)
  - “renovar” (voz passiva) → “revestir” (voz média)
  - voz ativa — sujeito pratica ação
  - voz média — sujeito pratica ação em si ou em seu benefício
  - voz passiva — sujeito recebe ação

# Jesus e A Nova Aliança

- (10) “no seu coração as inscreverei”

—Transformações interiores produzidas pelo Espírito em conformidade com a Palavra de Deus, que redundam em obediência “de dentro para fora” e não de fora para fora como na Antiga Aliança (o que era impossível)  
(Rm 8:1-4)



# Jesus e A Nova Aliança

- (10) “Serei seu Deus, e eles serão o meu povo”
  - O oposto do v. 9 “pois eles não continuaram na minha aliança, e eu não atentei para eles”
  - Os que anularam a aliança pela incredulidade e desobediência — receberam a rejeição de Deus
  - A afirmação do v. 10 antagoniza essa tragédia consumada na Antiga Aliança e a substitui pela certeza de pertencimento ao povo de Deus
    - Por causa da superioridade do Sacerdócio e do Sacrifício de Cristo!

# Jesus e A Nova Aliança

- (11) A tragédia espiritual durante a Antiga Aliança:
  - muitos, apesar de serem da “raça” acabaram não conhecendo Jeová
  - se afundaram na idolatria
  - Deus revelou isso a Moisés um pouco antes da sua morte (Dt 31:16-18)



# Jesus e A Nova Aliança

(11) “E não ensinará jamais cada um...”

- O cumprimento desta característica na Nova Aliança:
  - Vários autores pensam que é escatológico
  - Entretanto, entre todos os que são incluídos na Nova Aliança pela Fé em Jesus tal realidade está presente

# Jesus e A Nova Aliança

- (12) "iniquidades ... misericórdia; pecados jamais me lembrarei"
  - A perfeição da expiação feita pelo Mega Sumo-sacerdote que é também o sacrifício perfeito, traz misericórdia e perdão definitivamente
  - Apesar da presença do pecado antes da glorificação final (Jo 1:8 a 2:1)



# Jesus e A Nova Aliança

- (13) Assim, a Nova Aliança “sucateia” a Antiga
  - Antiga é comparada no final do v. 13 a um objeto velho e antiquado — fica sem utilidade — será jogado fora
  - Assim que Deus anunciou a Nova em Jr 31:31-34, anunciou também que o fim da Velha estava “próximo”
- A mera ideia de retroceder para o que está invalidado por Deus e substituído é um absurdo impensável
- O apego à Antiga Aliança é um grave pecado de rebeldia

# Capítulo 9



# Questões Preliminares

- Você estranha alguma coisa na descrição do Tabernáculo? (3-4)
- Por que que o ES dá a entender que “o caminho ao santo lugar não se manifestou enquanto o 1º Tabernáculo continua erguido”?
- Que parábola é esta para aquela época?
- O que significa que Jesus veio como sumo sacerdote de bens já realizados?
- Que santuário é esse, não feito por mãos, que Jesus entrou?
- Qual a diferença entre a “propiciação” de 2:17, a “redenção” de 9:12, a “remissão” de 9:22?

Oeste

Tenda da  
Congregação

Tabernáculo

Norte

Átrio (Pátio)

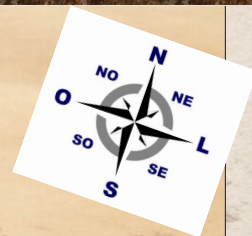
Porta de  
Entrada

Bacia

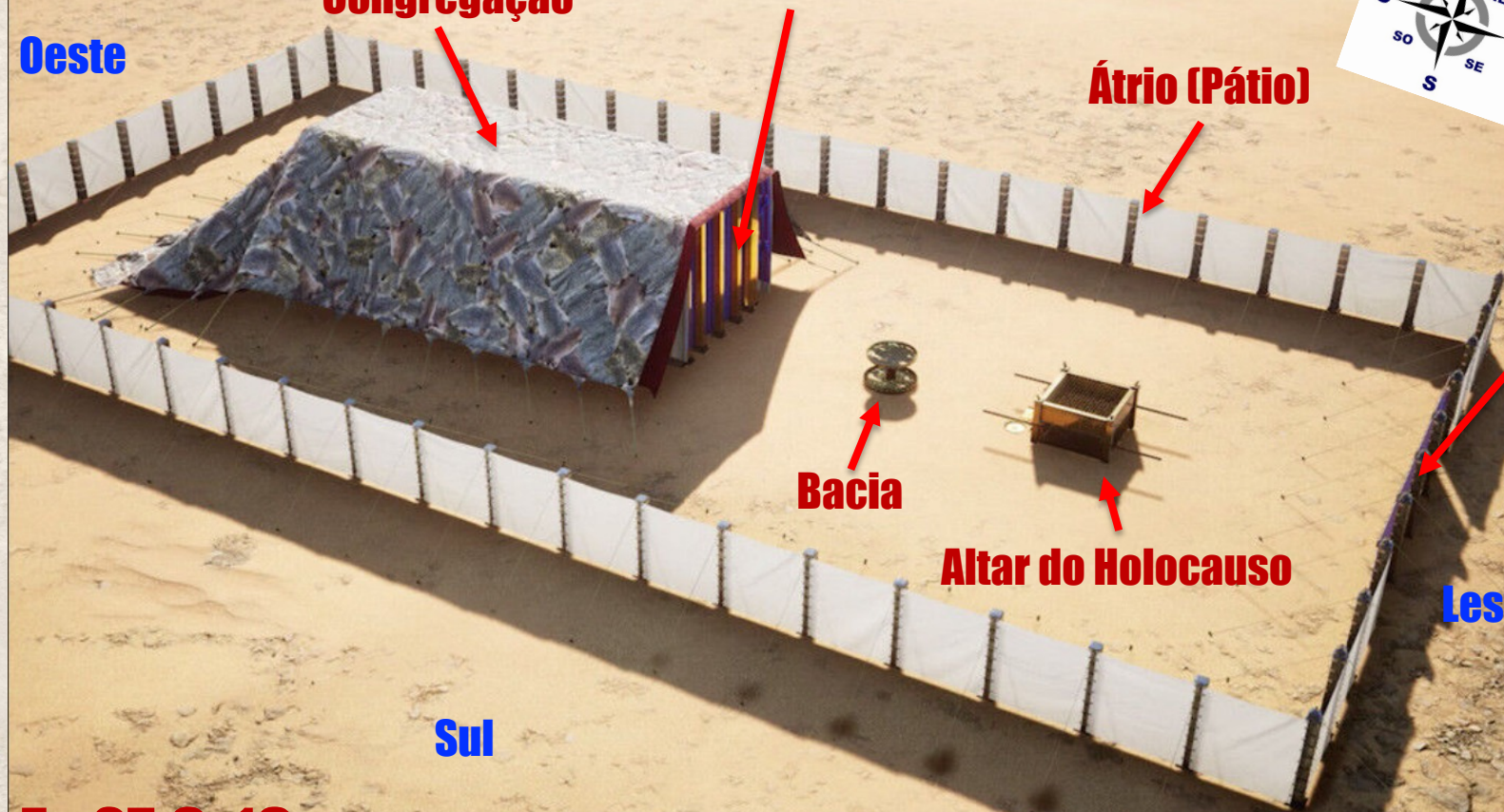
Altar do Holocausto

Leste

Sul



Ex 27:9-19





# O Tabernáculo





**SANTO DOS SANTOS**  
**ARCA E PROPICIATÓRIO**







**LUGAR SANTO**

**VÉU**

**ALTAR DE INCENSO**

**CANDELABRO**

**MESA**



# O Tabernáculo Terreno

- (1-5) — Descrição do Tabernáculo
- (4) Onde ficava o altar de incenso? O autor coloca o altar do incenso para dentro do véu, no Santo dos Santos?
- Ex 30:1-10
  - O incenso era queimado diariamente, então o altar não podia estar no Santo dos Santos, mas no Lugar Santo (onde ficavam a mesa e o candelabro)
  - Temos aqui uma contradição na Bíblia?
  - O autor de Hebreus se equivocou?
  - Ou será que o Altar de incenso era levado para dentro do Santo dos Santos no dia da Expição?



# O aparente Erro Sobre o Local do Altar de Incenso

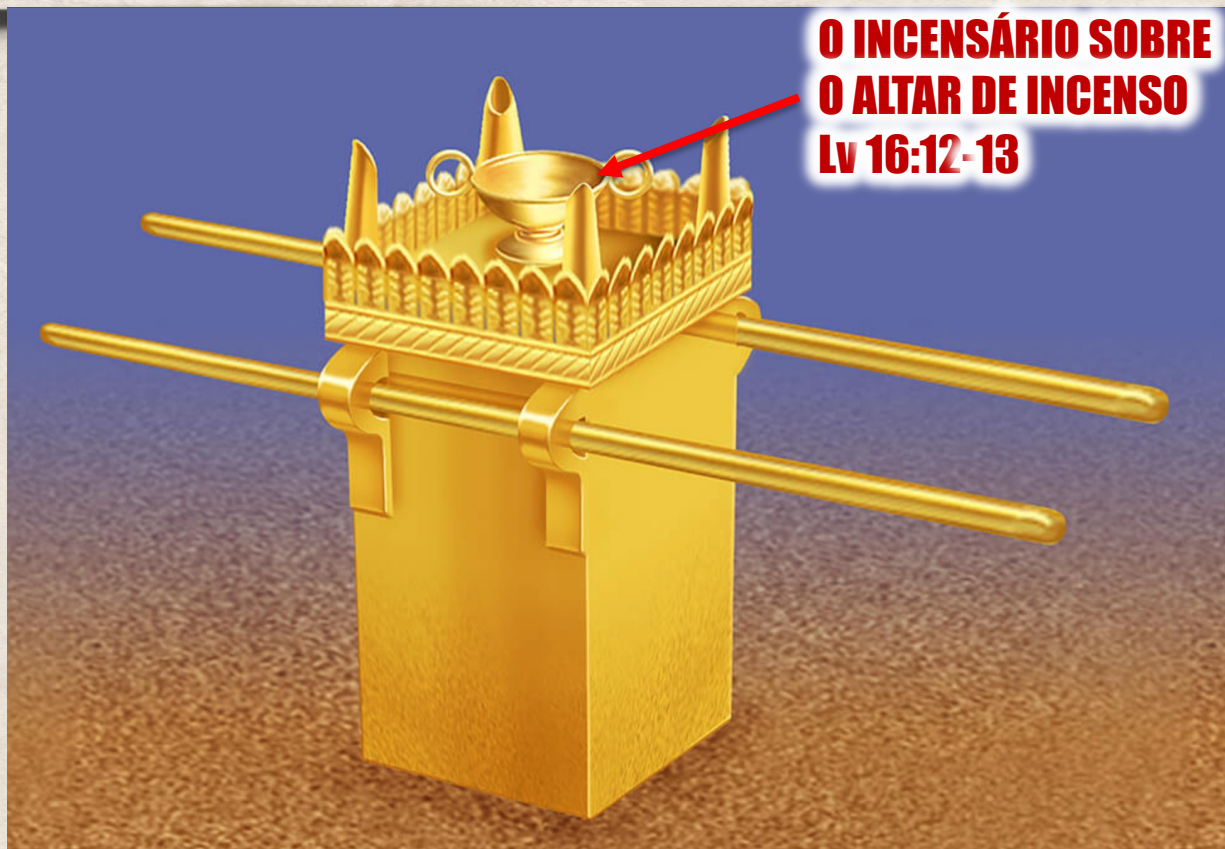
- Ex 30:1-10 — O Altar do Incenso, embora ficasse fora do véu, era de fato utilizado no Dia da Expição (anual)
  - Sangue nos chifres (Ex 30:10)
  - Seu incenso era levado (dentro de um incensário) para dentro do véu, ao Santo dos Santos (Lv 16:11-13 )
  - Por isso, alguns comentaristas afirmam que embora não ficasse “localizado” ele “pertencia” ao Santo dos Santos

# O aparente Erro Sobre o Local do Altar de Incenso

- Entretanto, não existe a palavra “altar” em 9:4
  - Veja Hb 9:3-4 na tradução “Revista e Corrigida” da SBB
    - “Mas, depois do segundo véu, estava o tabernáculo que se chama o Santo dos Santos, que tinha o **incensário de ouro** e a arca do concerto”  
Hb 9:3-4 RC
    - Esse **incensário, que ficava sobre o altar de incenso**, é que era levado para dentro do véu para o Santo dos Santos (Lv 16:11-13)
  - O autor omite o “Altar do Incenso” porque, como ele explica, em 9:5 “Dessas coisas, todavia, não falaremos, agora, pormenorizadamente”



# Altar de Incenso e o Incensário



# O aparente Erro Sobre o Local do Altar de Incenso

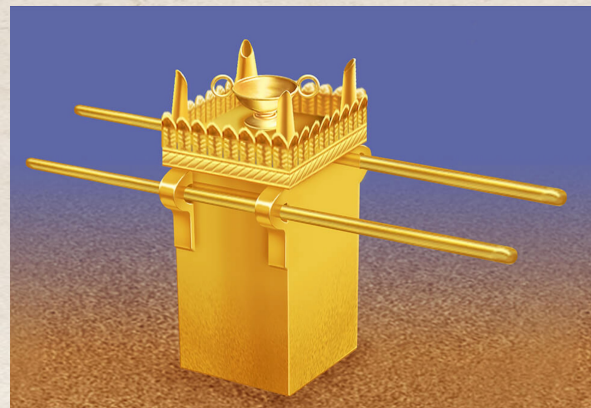
- Assim, trata-se de um erro de tradução para o Português. Os tradutores “interpretaram” as palavras “incensário de ouro” como se fosse o Altar de Incenso

## —Versões erradas

- Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil)
- Nova Almeida Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil)
- Tradução Brasileira (Sociedade Bíblica do Brasil)
- Nova Versão Internacional (Sociedade Bíblica Internacional)
- Nova Versão Transformadora (Editora Mundo Cristão)

## —Versões corretas

- Almeida Revista e Corrigida (Sociedade Bíblica do Brasil)
- Almeida Corrigida Fiel (Sociedade Bíblica Trinitária do Brasil)
- Almeida Revisada (Imprensa Bíblica Brasileira)





# O Sacerdócio Terreno

- (6-7) Somente sacerdotes tinham acesso ao “Lugar Santo” onde realizavam algumas tarefas contínuas
  - Troca dos 12 pães da proposição (ou da presença) da mesa (semanal —Ex 25:30; Lv 24:5-9)
  - Queimar incenso no altar (2x por dia — Ex 30:7-8)
  - Manter o Candelabro aceso (diário —Ex 30:8; Lv 24:2 e 4)

# O Sacerdócio Terreno

- Somente o Sumo Sacerdote tinha acesso ao “Santo dos Santos” ou “Lugar Santíssimo” — para além do véu onde estavam a arca e o propiciatório
  - Uma vez por ano – no dia da expiação:
    - Lv 16:1-2; Lv 23:26-32 – (dia 10 do Mês de Etanim ~ Setembro/Outubro)
    - Lv 16:11-16
      - Sacrifício pelo próprio sumo sacerdote
      - Sacrifício pelo povo



# O Sacerdócio Terreno

- (8-10) A instrução do Espírito Santo sobre o sacerdócio terreno:
  - É uma “parábola para a época presente” — uma ilustração do que Jesus consumou
  - O acesso ao Santo dos Santos era proibido enquanto o tabernáculo estava em uso
    - Com o sucateamento do antigo sacerdócio, o acesso ao Santo dos Santos foi garantido por Cristo
  - As ofertas e sacrifícios do antigo sacerdócio eram ineficazes para produzir transformações
    - Hb 7:19; 8:5; 8:7; 8:13; 10:1

# O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (10) — ordenanças da carne (comidas, bebidas, cerimônias de purificação) vigentes somente até a sua revogação (descontinuidade) (Mc 7:18-19; At 10:10-15)
- (11) Jesus veio como sumo sacerdote, trazendo no presente novos “benefícios”
  - Jesus ministrou em um Tabernáculo celestial



# O Sacerdócio de Cristo Comparado ao Terreno

- (12) Seu sacrifício foi único e definitivo: seu próprio sangue
  - Obteve eterna “**redenção**” = **livramento da penalidade do pecado**
  - Outros “benefícios” do sangue de Jesus ensinados na Bíblia
    - Hb 9:22 — “**remissão**” = **Livramento da escravidão ou prisão**
    - Ef 1:7 — “**redenção**” = **Libertação mediante pagamento de resgate**
    - 1Jo 2:12 — “**perdão**” = **Deixar ir, abandonar (deixar pra lá)**
    - Hb 2:17; 1Jo 2:2; Lc 18:13— “**Propiciação**” **Aplacamento; Tranquilização**
      - Gn 6:14 “**encobrir**” – No Antigo testamento, esta mesma palavra hebraica é utilizada em relação a Deus e ao Pecado; Ora é traduzida por “**fazer propiciação**” ora por “**fazer expiação**” — (Lv 16:17)
      - Pecado “**encoberto, expiado**” (Ex 30:10) = Deus “**propício, aplacado**” (Ex 32:30)

# O Sacerdócio de Cristo Comparado ao Terreno

- (13-14) Se sangue de animais produzia algum efeito, imagine o efeito produzido pelo sangue perfeito de Jesus!
  - “Purificação da nossa consciência dos atos que levam à morte (obras mortas)”
    - Consciência limpa pela eficácia do perdão, diferente do simbolismo ineficaz do sangue dos animais (Hb 10:4)
    - Resultado: aptidão para servir ao “Deus Vivo” — privilégio somente dos sacerdotes na antiga aliança (1Pe 2:5)



# O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (15-17) Os pecados da Antiga Aliança nunca foram de fato “liquidados” — eles foram somente “tolerados” (10:4-Rm 3:25)
  - Até que Jesus, mediador da nova aliança, realizasse a propiciação real e definitiva
  - Assim a promessa da eterna herança está garantida aos “chamados” para salvação (Rm 8:28-30; 1Pe 1:2; Ap 22:17)
  - (16-17) Analogia com um testamento: para haver herança é necessário a morte do testador



# O Sacerdócio de Cristo Comparado ao Terreno

- (18-23) se na antiga aliança o sangue imperfeito tinha um caráter “purificador figurativo”, na Nova Aliança em Cristo, seu sangue perfeito purifica de fato e em definitivo
- (24-26) O sacrifício de Jesus mediante seu próprio sangue, sendo perfeito, foi único — em contraste aos sacrifícios contínuos e imperfeitos anteriores — com sangue de animais
- (27-28) Assim como os homens morrem uma só vez e aguardam juízo, Jesus Cristo morreu uma só vez e livrará do juízo os que aguardam sua 2ª vinda, cujos pecados foram “tirados” = tomados para Ele próprio, levados por Ele



# O Sacerdócio de Cristo Comparado ao Terreno

- Assim, todo judeu, desde aquela época até a consumação dos séculos, **tem a obrigação**, conforme mandamento de Deus, de reconhecer Jesus Cristo como o Messias prometido, reconhecê-lo como Rei, Senhor e Salvador, **abandonar o judaísmo da Antiga Aliança**, que foi “invalidado”, “descontinuado”, “sucateado” assim que Jesus Cristo consumou sua magnífica obra como Sacerdote e Sacrifício perfeitos e definitivos, **conforme o eterno e imutável** plano de Deus.

# Capítulo 10



# Questões Preliminares

- Se é impossível que o sangue de animais remova pecados, qual foi o sentido disso no AT (4)?
- Porque Hb 10:5-6 é diferente de Sl 40:6?
- O que significa “aguardar até que os inimigos sejam postos por estrado dos seus pés” (7 e 13)?
- O que significa “não resta sacrifícios pelos pecados” aos que vivem pecando deliberadamente (26)?
- O que significa esse “juízo vingador” (27)?
- O que significa “calcar aos pés” e “profanar o sangue” (29)?
- O que significa a “perdição” dos justos que retrocedem (38-39)?

# O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (1-4) Recapitula mais uma vez o que já disse anteriormente várias vezes
  - “sombra”; “não é a realidade”; “não aperfeiçoa”; “se fossem eficazes, não precisavam ser repetidos” – 7:19; 8:5 7 e 13



# O Sacerdócio de Cristo Comparado ao Terreno

- (5-7) Referência a Sl 40:6-8

- “Abristes meus ouvidos” (Sl 40:6) x “um corpo me formaste” (Hb 10:5)

- Outra diferença entre o Texto Massorético e o manuscrito que foi base para a Septuaginta

- Pequenos erros de grafia entre as cópias provocaram essa diferença

# O Sacerdócio de Cristo Comparado ao Terreno

- (5-7) A vontade de Deus nunca foi a continuidade do sistema sacrificial, mas a eficácia do sacrifício de Jesus
  - O livro de Hebreus traz conceitos de “figura”, “sombra” (8:5; 10:1), “parábola” 9:9; “representação do verdadeiro Tabernáculo” 8:22)
  - Eram práticas didáticas e representativas, que demonstravam:
    - Pecado requer “sangue” ou punição (9:22)
    - Isso porque Deus se ira contra o pecador (Hb 4:3)
    - Jesus é a “propiciação” definitiva — realidade representada nas práticas sacerdotais da Antiga Aliança